*Artigo

## INCENTIVOS FISCAIS PARA O MERCADO DE CARNES

O Setor do Agronegócio no Estado do Mato Grosso é um grande mercado, em constante crescimento, investimento e principalmente incentivo.

São várias as áreas de atuação presente em nosso estado, em diversos setores de produção. O Mercado de carnes vem crescendo com grande ascensão internacional fazendo com que o comércio de carne suína, bovina e de aves fomente de maneira extraordinária a economia do país.

No topo das estatísticas esta a carne de frango, chegando a estimativa do país para 2020 em 5 milhões de toneladas, enquanto a carne bovina ficaria em segundo lugar com 2 milhões de toneladas e suína em terceiro com 800 mil neste mesmo período.

Fica claro que o mercado brasileiro é um grande exportador de carnes e indica boas perspectivas de crescimento e fortalecimento em termos mundiais. Isto também é observado em incentivos fiscais governamentais desde a criação da Lei 12.546/2011 que instituiu o Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras – REINTEGRA que tem como um dos objetivos reintegrar valores na cadeia de produção.

Tal incentivo deve ser observado com cuidado pelos produtores, para que estes realmente façam a utilização deste direito adquirido e tenham uma maior produtividade. Muitos produtores que não possuem um conhecimento técnico aprofundando podem estar deixando passar alguns deles, que seguem abaixo para um maior esclarecimento:

ICMS (CF, art.155, § 2º, X, a) – são isentos os produtos semi-elaborados e primários, e em razão da imunidade os industrializados.

Obs.: Pode ser creditado em insumos ou até mesmo na energia elétrica.

IPI (CF, art.153, § 3º, III) – Faz jus ao ressarcimento a crédito presumido do imposto, do PIS e Cofins cumulativo, em todas as matérias e produtos que se faz a utilização no processo produtivo.

Obs.: previsto no art.14 da L. 10.833/2003, o direito de ressarcimento do PIS e da Cofins não mais se aplicará ás empresas sujeitas ao PIS e COFINS não cumulativo.

PIS (art.14, § 1º, da MP 2.158-35/2001) - pela Lei 10.637/2002, o artigo 5º dessa lei estipula a não incidência sobre as receitas decorrentes das operações de exportação de mercadorias para o exterior.

COFINS (LC 70/1991) - é isentos deste tributo a receita que tem origem a exportação de mercadorias, mesmo quando realizadas através de cooperativas, consórcios ou entidades semelhantes, bem como ás empresas comerciais exportadoras, nos termos do DC 1.248/1972, desde que destinadas ao fim específico de exportação para o exterior.

ISS (art.2o, I, da LC 116/2003) - não incide sobre as exportações de serviços.

Os incentivos no agronegócio proporcionam beneficio a toda população e economia do país já que envolve toda a cadeia produtiva, que se tratando em grande escala pode modificar todo o cenário da economia do país.

Como foi destacado os incentivos aos produtores de carne, deve ser um alerta para assegurar que sejam utilizados corretamente e em sua magnitude, para que proporcione a devida compensação e possa estar auxiliando tanto o produtor como todos que dependem desta cadeia de produção.

Caso tenha qualquer dúvida a respeito do tema, ou queira conferir todas as alternativas das possíveis compensações, procure um profissional e não fica na duvida dos benefícios.

**Alice Cazzuni Defant**
**Graduando em Direito**

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Norbelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

# *Curtas

## Smprev convoca servidores para eleição

Servidores ativos e inativos da Prefeitura de Nova Olímpia estão sendo convocados para eleger no próximo dia 20 os novos membros do Conselho Previdenciário do Fundo Municipal de Previdência Social (Simprev), órgão que administra o sistema de aposentadorias e pensões do funcionalismo municipal. Segundo o presidente do Conselho, Vilmar Ferreira, são mais de 500 servidores (ativos e inativos) aptos a participar da eleição e poderão indicar na cédula de votação quatro nomes para a composição do Conselho cujo o mandato é de dois anos. "Os quatro primeiros mais votados serão considerados titulares e os dois seguintes serão suplentes". O processo eleitoral ocorrerá entre às 9h e 16h na sede do Simprev, na rua Minas Gerais nº.1.229/W, Centro. Os trabalhos de votação serão dirigidos por uma Mesa Eleitoral, composta de presidente, secretário e dois mesários, nomeados pelo Conselho Previdenciário. A apuração dos votos acontece após o encerramento da votação e o resultado publicado e exposto em todas as secretarias e Departamentos da Prefeitura e Câmara de Nova Olímpia.

### Mostra teatro

Quatro cidades mato-grossenses estão recebendo desde a última terça-feira, 11, diversas apresentações teatrais. Elas fazem parte da Mostra Internacional de Teatro Infantil (Miti), que segue até domingo, dia 16, nas cidades de Cuiabá, Nova Brasilândia, Acorizal e Nossa Senhora do Livramento.

### Programação

A Miti é composta por espetáculos teatrais e um musical, além de oficina de capacitação e bate-papo com artistas compõem a programação. E nesta quinta-feira serão apresentados os espetáculos Caquilhos de Munchausen, da Cia Arte Negus – SP; e a O Pequeno Príncipe, dao Teatro de Brinquedo – MT, ambos no Cine Teatro Cuiabá.

### IML I

Famílias que perderam parentes em Mato Grosso aguardam há semanas pela liberação dos corpos por parte do Instituto Médico Legal (IML) de Cuiabá. De acordo com a Perícia Oficial e Identificação Técnica de Mato Grosso (Politec), seis corpos estão retidos no IML da capital por falta de um reagente usado para a realização de exames de DNA.

### IML II

Em um dos casos, a espera para a liberação do corpo para sepultamento já superou 30 dias. Segundo a Politec, o processo de compra do reagente ainda deve demorar, no mínimo, 15 dias para ser concluído. Enquanto isso, o órgão informou que conseguiu um equipamento para a realização de exames de DNA por meio de um parceiro.

# *Bastidores da Política

### Água I

Em Sessão realizada pela Câmara de vereadores na tarde de terça-feira, 11, o assunto recorrente foi sobre a falta de água pela qual o município tem passado nos últimos dias, que acabou por forçar o Samae a interromper o fornecimento de forma rotineira em Tangará da Serra. O que se viu foram cobranças, algumas bastante irônicas por sinal.

### Água II

A fala que mais se ouviu foi que o diretor do Samae não admite que houve erro quanto a condução dos assuntos relacionados ao assunto. "Ora assuma que errou. É preciso ter responsabilidade no assunto!", disse o vereador Fábio Brito. "Não aceita ajuda, só ele que sabe", alfinetou ainda, referindo-se quanto ao pedido de oração do diretor.

### Déficit R$ 1b

Em audiência pública realizada na Assembleia Legislativa de Mato Grosso esta semana, o secretário de estado de Fazenda, Seneri Paludo, disse que o rombo até final do ano nas contas do estado pode chegar a R$ 1 bilhão. Segundo o governo, as despesas entre janeiro e agosto deste ano foram maiores do que as receitas.

### No vermelho

Conforme Paludo, o total de receita orçamentária foi de R$ 9,389 bilhões, sendo que as despesas foram de R$ 9,561 bilhões. O déficit atual é de R$ 172 milhões. "O que se está vendo hoje é que teve um aumento na receita na ordem de 15% enquanto se teve um aumento com a despesa do pessoal da ordem de 19%", disse Paludo.

### Rombo

Conforme a equipe econômica do governo, o ano vai fechar com um rombo no caixa de aproximadamente R$ 1 bilhão, muito por conta de uma mudança de trajetória do saldo entre receitas e despesas apurado principalmente desde agosto e que deverá piorar até dezembro. O estado, porém, diz ter um plano para enfrentar a dificuldade financeira bilionária.

### Mato Grosso

No caso de Mato Grosso, por exemplo, a participação seria de 2,31% do montante destinado ao FPE. A data final para repatriação de recursos no exterior é dia 31 de outubro. Entretanto, os governadores pedem que o prazo seja relaxado até o dia 08 de novembro. Caso isso aconteça, os Estados receberão sua parte ainda dentro do mês.

### Repatriação I

O governador Pedro Taques e mais 10 governadores levaram ao presidente da Câmara Federal, deputado Rodrigo Maia, um pedido de mudança no projeto de lei de repatriação de recursos mantidos ilegalmente no exterior. Os governadores cobram participação dos Estados sobre uma fatia maior dos recursos provenientes da repatriação de recursos.

### Repatriação II

A deputada apresentou também emenda aditiva à Lei de Diretrizes Orçamentárias que veda a exoneração de servidores estáveis e não estáveis como medida decorrente da atualização da Meta Fiscal do Estado.; outra que trata das obras aeroportuárias; malha cicloviária da Região Metropolitana, entre outras.

## Presidente da ALMT diz ser impossível reduzir 15% do orçamento do órgão

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), Guilherme Maluf(PSDB), afirmou que seria impossível reduzir o orçamento do Legislativo, conforme havia proposto o governador Pedro Taques, como uma das medidas para reduzir os gastos da máquina estadual no período em que o país enfrenta uma crise econômica. O orçamento previsto para a Assembleia Legislativa em 2017 é de mais de R$ 400 milhões. Maluf argumenta que só a correção da inflação já ocorreria um aumento de 10% no valor do duodécimo. O orçamento anual do governo de Mato Grosso, estimado para o próximo ano, é 11,33% acima do previsto para este ano. O projeto da Lei Orçamentária Anual para 2017 foi encaminhado no início deste mês à Assembleia Legislativa para apreciação e prevê receita e fixa despesa de R$ 18,429 bilhões. O orçamento deste ano foi de R$ 16,5 bilhões.